

AUTÓGRAFO DE LEI ORDINÁRIA Nº 055/2023

Referência: [Projeto de Lei nº 052/2023](#)

Autor do Projeto: Executivo Municipal

DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DE ANEXOS DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO) PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024.

O Prefeito Municipal de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal APROVOU, e ele SANCIONA a seguinte Lei:

Art. 1º. Ficam alterados os seguintes anexos da [Lei nº 3.363/2023](#) - Lei de Diretrizes Orçamentárias do Exercício Financeiro de 2024:

- I. Metodologia e Memória de Cálculo das Receitas;
- II. Metodologia e Memória de Cálculo das Despesas;
- III. Margem de Expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado;
- IV. Metas Anuais;
- V. Metas Fiscais Atuais comparadas com fixadas nos três exercícios anteriores;
- VI. Montante da Dívida.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Itapemirim/ES, 13 de dezembro de 2023.

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente

Biênio 2023/2024

 (28)3529-6280

 Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar, Itapemirim/ES-CEP29330-000

 camara@camaraitapemirim.es.gov.br

 www.camaraitapemirim.es.gov.br



MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM - ES
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
2024

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2024				2025				2026			
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) X 100	% RCL (a / RCL) X 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) X 100	% RCL (b / RCL) X 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) X 100	% RCL (c / RCL) X 100
Receita Total	449.000.000,00	434.193.985,11	0,242	109,579	465.000.000,00	435.259.298,00	0,236	107,814	488.000.000,00	442.452.601,81	0,225	105,343
Receitas Primárias (I)	447.751.200,00	432.986.364,96	0,241	109,275	463.008.000,00	433.394.703,33	0,235	107,352	486.048.000,00	440.682.791,40	0,224	104,922
Receitas Primárias Correntes	445.801.200,00	431.100.667,25	0,240	108,799	461.008.000,00	431.522.620,33	0,234	106,889	483.948.000,00	438.778.794,55	0,223	104,468
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	21.122.506,08	20.425.980,16	0,011	5,155	18.500.000,00	17.316.767,77	0,009	4,289	20.643.000,00	18.716.289,06	0,010	4,456
Contribuições	29.947.912,46	28.960.364,05	0,016	7,309	33.500.000,00	31.357.390,29	0,017	7,767	34.700.000,00	31.461.281,32	0,016	7,491
Transferências Correntes	351.434.253,92	339.845.521,63	0,189	85,768	380.000.000,00	355.695.770,41	0,193	88,106	397.500.000,00	360.399.404,14	0,184	85,807
Demais Receitas Primárias Correntes	43.296.527,54	41.868.801,41	0,023	10,567	29.008.000,00	27.152.691,86	0,015	6,726	31.105.000,00	28.201.820,04	0,014	6,715
Receitas Primárias de Capital	1.950.000,00	1.885.697,71	0,001	0,476	2.000.000,00	1.872.083,00	0,001	0,464	2.100.000,00	1.903.996,85	0,001	0,453
Despesa Total	449.000.000,00	434.193.985,11	0,242	109,579	465.000.000,00	435.259.298,00	0,236	107,814	488.000.000,00	442.452.601,81	0,225	105,343
Despesas Primárias (II)	458.363.619,43	443.248.834,18	0,247	111,865	474.840.704,56	444.470.605,87	0,241	110,096	498.350.628,37	451.837.156,02	0,230	107,578
Despesas Primárias Correntes	433.565.000,00	419.267.962,48	0,233	105,812	451.254.400,00	422.392.845,95	0,229	104,627	474.004.400,00	429.763.278,79	0,219	102,322
Pessoal e Encargos Sociais	207.153.274,08	200.322.284,19	0,112	50,556	207.530.000,00	194.256.692,72	0,105	48,118	218.035.000,00	197.684.739,83	0,101	47,067
Outras Despesas Correntes	226.411.725,92	218.945.678,29	0,122	55,256	243.724.400,00	228.136.153,23	0,124	56,510	255.969.400,00	232.078.538,96	0,118	55,255
Despesas Primárias de Capital	14.757.000,00	14.270.380,04	0,008	3,601	13.041.600,00	12.207.478,84	0,007	3,024	13.241.600,00	12.005.697,48	0,006	2,858
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias	10.041.619,43	9.710.491,66	0,005	2,451	10.544.704,56	9.870.281,08	0,005	2,445	11.104.628,37	10.068.179,74	0,005	2,397
Resultado Primário (III) = (I - II)	(10.612.419,43)	(10.262.469,23)	-0,006	-2,590	(11.832.704,56)	(11.075.902,54)	-0,006	-2,744	(12.302.628,37)	(11.154.364,61)	-0,006	-2,656
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (IV)	1.248.800,00	1.207.620,15	0,001	0,305	1.290.000,00	1.207.493,54	0,001	0,299	1.300.000,00	1.178.664,72	0,001	0,281
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (V)	674.000,00	651.774,49	0,000	0,164	704.000,00	658.973,22	0,000	0,163	754.000,00	683.625,54	0,000	0,163
Resultado Nominal - (VI) = (III + (IV - V))	(10.037.619,43)	(9.706.623,57)	-0,005	-2,450	(11.246.704,56)	(10.527.382,22)	-0,006	-2,608	(11.756.628,37)	(10.659.325,43)	-0,005	-2,538
Dívida Pública Consolidada	8.853.563,90	8.561.612,90	0,005	2,161	9.297.127,45	8.702.497,13	0,005	2,156	9.790.804,92	8.876.981,78	0,005	2,114
Dívida Consolidada Líquida	4.833.253,58	4.673.874,46	0,003	1,180	5.075.399,58	4.750.784,64	0,003	1,177	5.344.903,30	4.846.037,65	0,002	1,154
Receitas Primárias Advindas de PPP (VII)	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000
Despesas Primárias Advindas de PPP (VIII)	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000
Impacto do Saldo das PPP (IX) = (VII - VIII)	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Departamento De Comunicação, Emissão: 30/11/2023 , às 11:48:47

Nota: O cálculo das metas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2024	2025	2026
PIB real (crescimento % anual)	1,60	1,70	2,00
Taxa real de juro implícito sobre a dívida líquida do Governo (média % anual)	11,80	11,80	11,80
Câmbio (R\$/US\$ - Final do Ano)	4,85	4,85	4,85
Inflação Média (% anual) projetada com base em índice oficial de inflação	3,41	3,31	3,24
Projeção do PIB do Estado - R\$ 1,00	185.698.200.000,00	197.326.547.000,00	216.568.441.000,00
Receita Corrente Líquida - RCL	409.748.560,00	431.298.000,00	463.248.000,00



Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade> com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM - ES
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
2024

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes:

2024	2025	2026
Valor Corrente / 1,0341	Valor Corrente / 1,0683	Valor Corrente / 1,1029

ANTONIO DA
ROCHA
SALES:66443580478

Assinado digitalmente por
ANTONIO DA ROCHA
SALES:66443580478
Data: 2023.12.01 17:07:35 -0300

ANA IRIS DA SILVA
LOPES:00964556758

Assinado digitalmente por ANA
IRIS DA SILVA
LOPES:00964556758
Data: 2023.12.01 17:07:51 -0300

ANTÔNIO DA ROCHA SALES
PREFEITO MUNICIPAL

MARCOS JOSÉ DE TOLEDO
SECRETÁRIO DE FINANÇAS

ANA IRIS DA SILVA LOPES
CONTADORA GERAL DO MUNICÍPIO
CRC/ES - 11049/O-0



Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/5> autenticidade
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100. Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.

MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM - ES

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

2024

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art 4º, § 2º, Inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
Receita Total	463.992.288,48	526.000.000,00	13,36	500.000.000,00	1,08	449.000.000,00	-10,20	465.000.000,00	3,56	488.000.000,00	4,95
Receitas Primárias (I)	446.671.480,00	506.935.029,17	13,49	494.491.129,09	4,08	447.751.200,00	-9,45	463.008.000,00	3,41	486.048.000,00	4,98
Despesa Total	464.072.288,48	526.210.000,00	13,39	500.000.000,00	-0,27	449.000.000,00	-10,20	465.000.000,00	3,56	488.000.000,00	4,95
Despesas Primárias (II)	466.182.236,36	524.312.671,75	12,47	491.902.320,59	0,82	458.363.619,43	-6,82	474.840.704,56	3,60	498.350.628,37	4,95
Resultado Primário (III) = (I – II)	(19.510.756,36)	(17.377.642,58)	-10,93	2.588.808,50	-120,23	(10.612.419,43)	-509,94	(11.832.704,56)	11,50	(12.302.628,37)	3,97
Resultado Nominal	(18.564.256,36)	(16.427.242,58)	-11,51	3.375.619,06	-130,49	(10.037.619,43)	-397,36	(11.246.704,56)	12,05	(11.756.628,37)	4,53
Dívida Pública Consolidada	22.728.450,71	7.800.000,00	-65,68	8.431.162,65	8,56	8.853.563,90	5,01	9.297.127,45	5,01	9.790.804,92	5,31
Dívida Consolidada Líquida	(12.869.253,54)	(12.536.235,36)	-2,59	4.602.660,30	-163,31	4.833.253,58	5,01	5.075.399,58	5,01	5.344.903,30	5,31

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
Receita Total	491.901.656,63	538.781.800,00	3,00	500.000.000,00	-1,31	434.193.985,11	-13,16	435.259.298,00	0,24	442.452.601,81	1,65
Receitas Primárias (I)	473.538.992,86	519.253.550,38	2,77	494.491.129,09	1,61	432.986.364,96	-12,44	433.394.703,33	0,09	440.682.791,40	1,68
Despesa Total	491.986.468,67	538.996.903,00	4,38	500.000.000,00	-2,63	434.193.985,11	-13,16	435.259.298,00	0,24	442.452.601,81	1,65
Despesas Primárias (II)	494.223.330,97	537.053.469,67	1,12	491.902.320,59	-1,57	443.248.834,18	-9,89	444.470.605,87	0,28	451.837.156,02	1,66
Resultado Primário (III) = (I – II)	(20.684.338,11)	(17.799.919,30)	-36,62	2.588.808,50	-119,75	(10.262.469,23)	-496,42	(11.075.902,54)	7,93	(11.154.364,61)	0,71
Resultado Nominal	(19.680.905,66)	(16.826.424,58)	-42,38	3.375.619,06	-129,77	(9.706.623,57)	-387,55	(10.527.382,22)	8,46	(10.659.325,43)	1,25
Dívida Pública Consolidada	24.095.578,38	7.989.540,00	-66,98	8.431.162,65	5,98	8.561.612,90	1,55	8.702.497,13	1,65	8.876.981,78	2,00
Dívida Consolidada Líquida	(13.643.345,58)	(12.840.865,88)	-45,42	4.602.660,30	-161,81	4.673.874,46	1,55	4.750.784,64	1,65	4.846.037,65	2,00

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

ÍNDICES DE INFLAÇÃO					
2021	2022	2023*	2024*	2025	2026
10,06	3,50	2,43	3,41	3,31	3,24

*Inflação Média (% anual) projetada com base no IPCA, divulgado pelo IBGE.

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Departamento De Comunicação, Emissão: 29/11/2023 , às 15:52:51

ANTONIO DA ROCHA SALES:66443580478 Assinado digitalmente por ANTONIO DA ROCHA SALES:66443580478 Data: 2023.12.01 17:08:47 - 0300	MARCOS JOSÉ DE TOLEDO SECRETÁRIO DE FINANÇAS	ANA IRIS DA SILVA LOPES:00964556758 Assinado digitalmente por ANA IRIS DA SILVA LOPES:00964556758 Data: 2023.12.01 17:08:38 -0300
ANTÔNIO DA ROCHA SALES PREFEITO MUNICIPAL		ANA IRIS DA SILVA LOPES CONTADORA GERAL DO MUNICÍPIO CRC/ES - 11049/O-0



Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/g> autenticidade com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM - ES
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
V - MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA
2024

Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

(R\$)

ESPECIFICAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	22.257.114,04	22.728.450,71	7.766.430,56	8.431.162,65	8.853.563,90	9.297.127,45	9.790.804,92
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	22.257.114,04	22.728.450,71	7.766.430,56	8.431.162,65	8.853.563,90	9.297.127,45	9.790.804,92
DEDUÇÕES (II)	6.387.860,50	35.597.704,25	15.035.923,62	3.828.502,35	4.020.310,32	4.221.727,87	4.445.901,62
Ativo Disponível	38.512.446,98	39.060.894,85	16.473.116,49	5.960.128,82	5.584.551,04	5.730.924,11	5.958.403,39
Haveres Financeiros	9.905,85	9.905,85	9.905,85	9.905,85	10.781,53	10.402,13	10.424,92
(-) Restos a Pagar	32.134.492,33	3.473.096,45	1.447.098,72	2.141.532,32	1.575.022,25	1.519.598,37	1.522.926,69

Dívida Consolidada Líquida	15.869.253,54	-12.869.253,54	-7.269.493,06	4.602.660,30	4.833.253,58	5.075.399,58	5.344.903,30
-----------------------------------	---------------	----------------	---------------	--------------	--------------	--------------	--------------

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Departamento De Comunicação, Emissão: 29/11/2023 , às 15:56:41

ANTONIO DA ROCHA SALES:66443580478 Assinado digitalmente por ANTONIO DA ROCHA SALES:66443580478 Data: 2023.12.01 17:09:37 -0300	ANA IRIS DA SILVA LOPES:00964556758 Assinado digitalmente por ANA IRIS DA SILVA LOPES:00964556758 Data: 2023.12.01 17:09:29 - 0300	
ANTÔNIO DA ROCHA SALES PREFEITO MUNICIPAL	MARCOS JOSÉ DE TOLEDO SECRETÁRIO DE FINANÇAS	ANA IRIS DA SILVA LOPES CONTADORA GERAL DO MUNICÍPIO CRC/ES - 11049/O-0



Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/> autenticidade com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

MUNICIPIO DE ITAPEMIRIM - ES
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXOS DE METAS FISCAIS
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
2024

AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTOS	Valor Previsto para 2024
Aumento Permanente da Receita	(51.000.000,00)
(-) Transferências Constitucionais	(56.418.011,88)
(-) Transferências ao FUNDEB	(3.509.000,00)
Saldo Final do Aumento Permanente da Receita (I)	8.927.011,88
Redução Permanente de Despesa (II)	0,00
Margem Bruta (III) = (I) + (II)	8.927.011,88
Saldo Utilizado Margem Bruta (IV)	4.216.627,99
Novas DOCC (Despesa Obrigatória de Carater Continuada)	4.216.627,99
Novas DOCC geradas PPP (Parceria Público-Privada)	0,00
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III - IV)	4.710.383,89

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Departamento De Comunicação, Emissão: 29/11/2023 , às 15:55:

ANTONIO DA
ROCHA
SALES:66443580478

Assinado digitalmente por
ANTONIO DA ROCHA
SALES:66443580478
Data: 2023.12.01 17:10:23 -0300

ANTÔNIO DA ROCHA SALES
PREFEITO MUNICIPAL

MARCOS JOSÉ DE TOLEDO
SECRETÁRIO DE FINANÇAS

ANA IRIS DA SILVA
LOPES:00964556758

Assinado digitalmente por
ANA IRIS DA SILVA
LOPES:00964556758
Data: 2023.12.01 17:10:49 -
0300

ANA IRIS DA SILVA LOPES
CONTADORA GERAL DO MUNICÍPIO
CRC/ES - 11049/O-0



MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM - ES
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO X - TOTAL DAS RECEITAS E MEMÓRIA DE CÁLCULO
2024

LRF, art. 4º § 2º, Inciso III

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADA			PREVISTA		PROJETADA					
	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
ARRECADADORA	486.671.047,47	504.138.274,88	44,45	506.099.502,84	-42,87	452.256.647,04	-34,10	474.000.000,00	43,22	498.500.000,00	7,04
Receitas Correntes	483.463.511,47	499.612.046,72	3,34	503.549.502,84	0,79	450.306.647,04	-10,57	471.298.000,00	4,66	495.748.000,00	5,19
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	19.108.094,63	25.200.027,08	31,88	19.500.000,00	-22,62	21.122.506,08	8,32	18.500.000,00	-12,42	20.643.000,00	11,58
Contribuições	10.189.209,29	12.118.085,81	18,93	12.265.096,41	1,21	13.248.087,04	8,01	12.500.000,00	-5,65	12.700.000,00	1,60
Receita Patrimonial	781.303,30	2.261.949,24	189,51	1.327.273,75	-41,32	1.248.800,00	-5,91	1.290.000,00	3,30	1.300.000,00	0,78
Receita Agropecuária	40.884,80	47.045,16	15,07	10.000,00	-78,74	1.000,00	-90,00	8.000,00	700,00	5.000,00	-37,50
Receita de Serviços	21.570.737,06	25.110.735,22	16,41	31.057.000,00	23,68	31.912.000,00	2,75	26.000.000,00	-18,53	28.000.000,00	7,69
Transferências Correntes	429.575.456,55	431.372.466,46	0,42	437.861.265,80	1,50	381.443.253,92	-12,88	410.000.000,00	7,49	430.000.000,00	4,88
Outras Receitas Correntes	2.197.825,84	3.501.737,75	59,33	1.528.866,88	-56,34	1.331.000,00	-12,94	3.000.000,00	125,39	3.100.000,00	3,33
Receitas de Capital	3.207.536,00	4.526.228,16	41,11	2.550.000,00	-43,66	1.950.000,00	-23,53	2.702.000,00	38,56	2.752.000,00	1,85
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	1.000,00	-95,00	1.000,00	0,00
Alienação de Bens	1.135.350,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	2.072.186,00	4.526.228,16	118,43	2.330.000,00	-48,52	1.730.000,00	-25,75	2.700.000,00	56,07	2.750.000,00	1,85
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	1.000,00	-99,00	1.000,00	0,00
CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	26.560.038,19	17.264.424,32	-35,00	20.400.497,16	18,16	26.752.352,96	31,14	21.000.000,00	-21,50	22.000.000,00	4,76
Receitas Correntes	26.560.038,19	17.264.424,32	-35,00	20.400.497,16	18,16	26.752.352,96	31,14	21.000.000,00	-21,50	22.000.000,00	4,76
Contribuições	23.511.171,06	14.174.871,97	-39,71	16.238.900,00	14,56	16.699.825,42	2,84	20.999.000,00	25,74	21.999.000,00	4,76
Outras Receitas Correntes	3.048.867,13	3.089.552,35	1,33	4.161.597,16	34,70	10.052.527,54	141,55	1.000,00	-99,99	1.000,00	0,00
DEDUÇÃO FUNDEB	(27.033.111,09)	(26.759.661,50)	-1,01	(26.500.000,00)	-0,97	(30.009.000,00)	13,24	(30.000.000,00)	-0,03	(32.500.000,00)	8,33
Receitas Correntes	(27.033.111,09)	(26.759.661,50)	-1,01	(26.500.000,00)	-0,97	(30.009.000,00)	13,24	(30.000.000,00)	-0,03	(32.500.000,00)	8,33
Transferências Correntes	(27.033.111,09)	(26.759.661,50)	-1,01	(26.500.000,00)	-0,97	(30.009.000,00)	13,24	(30.000.000,00)	-0,03	(32.500.000,00)	8,33
TOTAL DA RECEITA	486.197.974,57	494.643.037,70	1,74	500.000.000,00	1,08	449.000.000,00	-10,20	465.000.000,00	3,56	488.000.000,00	4,95

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Departamento De Comunicação, Emissão: 29/11/2023 , às 15:41:28

ANTONIO DA ROCHA SALES:66443580478 Assinado digitalmente por ANTONIO DA ROCHA SALES:66443580478 Data: 2023.12.01 17:13:04 -0300	ANA IRIS DA SILVA LOPES:00964556758 Assinado digitalmente por ANA IRIS DA SILVA LOPES:00964556758 Data: 2023.12.01 17:12:54 -0300	ANTONIO DA ROCHA SALES PREFEITO MUNICIPAL	MARCOS JOSÉ DE TOLEDO SECRETÁRIO DE FINANÇAS	ANA IRIS DA SILVA LOPES CONTADORA GERAL DO MUNICÍPIO CRC/ES - 11049/O-0
---	---	--	---	---



Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/gutenticidade> com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM - ES
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO XI - TOTAL DAS DESPESAS E MEMÓRIA DE CÁLCULO
2024

LRF, art. 4º § 2º, Inciso III

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADA			PREVISTA		PROJETADA					
	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
DESPESAS CORRENTES	395.829.608,94	459.937.127,22	16,20	455.850.568,77	-0,89	411.256.660,00	-9,78	431.176.000,00	4,84	452.684.000,00	4,99
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	178.749.368,25	218.989.636,92	22,51	202.936.646,09	-7,33	207.153.274,08	2,08	207.530.000,00	0,18	218.035.000,00	5,06
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS MEDIANTE APLICAÇÕES DIRETAS	102.400,00	154.220,00	50,61	127.740,08	-17,17	223.500,00	74,96	230.000,00	2,91	235.000,00	2,17
APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENQUANTO EM ANDAMENTO	165.048.835,43	204.574.195,15	23,95	186.573.006,01	-8,80	190.182.421,12	1,93	190.000.000,00	-0,10	200.000.000,00	5,26
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	13.598.132,82	14.261.221,77	4,88	16.235.900,00	13,85	16.747.352,96	3,15	17.300.000,00	3,30	17.800.000,00	2,89
APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	217.080.240,69	240.947.490,30	10,99	252.909.922,68	4,96	204.099.385,92	-19,30	223.642.000,00	9,58	234.645.000,00	4,92
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS MEDIANTE APLICAÇÕES DIRETAS	21.133.683,50	19.625.629,64	-7,14	24.286.900,00	23,75	25.754.000,00	6,04	23.000.000,00	-10,69	23.500.000,00	2,17
APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENQUANTO EM ANDAMENTO	8.042.469,59	7.973.126,50	-0,86	121.089,98	-98,48	142.650,00	17,80	142.000,00	-0,46	145.000,00	2,11
APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO DE ÓRGÃO	187.904.087,60	210.259.181,81	11,90	213.331.306,74	1,46	157.589.735,92	-26,13	185.000.000,00	17,39	195.000.000,00	5,41
APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO DE ÓRGÃO	0,00	3.089.552,35	0,00	4.164.597,16	34,80	10.005.000,00	140,24	4.500.000,00	-55,02	4.700.000,00	4,44
APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO DE ÓRGÃO	0,00	0,00	0,00	11.006.028,80	0,00	10.608.000,00	-3,62	11.000.000,00	3,70	11.300.000,00	2,73
DESPESAS DE CAPITAL	13.235.045,90	41.407.777,66	212,86	27.095.215,46	-34,56	15.431.000,00	-43,05	13.741.600,00	-10,95	13.991.600,00	1,82
INVESTIMENTOS	12.113.159,02	22.316.126,21	84,23	26.501.215,46	18,75	14.757.000,00	-44,32	13.041.600,00	-11,62	13.241.600,00	1,53
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	0,00	21.000,00	0,00	1.000,00	-95,24	21.000,00	2.000,00	21.000,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS COM FINS LUCRATIVOS	0,00	0,00	0,00	17.812,76	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS MEDIANTE APLICAÇÕES DIRETAS	3.200,00	5.900,00	84,37	5.600,00	-5,08	6.500,00	16,07	5.600,00	-13,85	5.600,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA	12.109.959,02	22.310.226,21	84,23	26.456.802,70	18,59	14.749.500,00	-44,25	13.000.000,00	-11,86	13.200.000,00	1,54
APLICAÇÕES DIRETAS	1.121.886,88	19.091.651,45	1.601,74	594.000,00	-96,89	674.000,00	13,47	700.000,00	3,86	750.000,00	7,14
APLICAÇÕES DIRETAS	1.121.886,88	19.091.651,45	1.601,74	594.000,00	-96,89	674.000,00	13,47	700.000,00	3,86	750.000,00	7,14
RESERVA (DE CONTINGÊNCIA OU DO RPPS)	0,00	0,00	0,00	17.054.215,77	0,00	22.312.340,00	30,83	20.082.400,00	-9,99	21.324.400,00	6,18
RESERVAS (DE CONTINGÊNCIA OU DO RPPS)	0,00	0,00	0,00	17.054.215,77	0,00	22.312.340,00	30,83	20.082.400,00	-9,99	21.324.400,00	6,18
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	17.054.215,77	0,00	22.312.340,00	30,83	20.082.400,00	-9,99	21.324.400,00	6,18
TOTAL DA DESPESA	409.064.654,84	501.344.904,88	22,56	500.000.000,00	-0,27	449.000.000,00	-10,20	465.000.000,00	3,56	488.000.000,00	4,95

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Departamento De Comunicação, Emissão: 29/11/2023 , às 15:48:47

<p>ANTONIO DA ROCHA Assinado digitalmente por ANTONIO DA ROCHA SALES:66443580478 Data: 2023.12.01 17:12:11 -0300</p> <p style="text-align: center;">ANTÔNIO DA ROCHA SALES PREFEITO MUNICIPAL</p>	<p>MARCOS JOSÉ DE TOLEDO SECRETÁRIO DE FINANÇAS</p>	<p>ANA IRIS DA SILVA LOPES:00964556758 Assinado digitalmente por ANA IRIS DA SILVA LOPES:00964556758 Data: 2023.12.01 17:12:01 -0300</p> <p style="text-align: center;">ANA IRIS DA SILVA LOPES CONTADORA GERAL DO MUNICÍPIO CRC/ES - 11049/O-0</p>
--	--	---



Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.gis.br> e autenticidade com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Município de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

Criado pela Lei Municipal nº 2.709/2013
Distribuição Gratuita

e-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

PROMULGAÇÃO

Lei Municipal nº 3.363, de 22 de setembro de 2023.

Autor: Executivo Municipal

DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2024, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O **Presidente da Câmara de Itapemirim**, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica do município faz saber que o Plenário da Câmara APROVOU, e ele, PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º. O Orçamento do Município de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, para o exercício de 2024, será elaborado e executado observando as diretrizes, objetivos, prioridades e metas estabelecidas nesta lei, compreendendo:

- I. As Metas Fiscais;
- II. As Prioridades da Administração Municipal;
- III. A Estrutura dos Orçamentos;
- IV. As Diretrizes para a Elaboração do Orçamento do Município;
- V. As Disposições sobre a Dívida Pública Municipal;
- VI. As Disposições sobre Despesas com Pessoal;
- VII. As Disposições sobre Alterações na Legislação Tributária; e,
- VIII. As Disposições Gerais.

- TÍTULO I - DAS METAS FISCAIS

Art. 2º. Em cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, as metas fiscais de receitas, despesas, resultado primário, nominal e montante da dívida pública para o exercício de 2024, estão identificadas nos Demonstrativos I a VIII desta Lei, em conformidade com a Portaria STN nº 553, de 22 de setembro de 2014 e 9ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Demonstrativos Fiscais.

Art. 3º. A Lei Orçamentária Anual abrangerá as Entidades da Administração Direta e Indireta, a qual é constituída pelas Autarquias.

Art. 4º. Os Anexos de Metas Fiscais referidos no Art. 2º desta Lei constituem-se dos seguintes:

- I. Demonstrativo I - Metas Anuais;
- II. Demonstrativo II - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- III. Demonstrativo III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
- IV. Demonstrativo IV - Evolução do Patrimônio Líquido;
- V. Demonstrativo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- VI. Demonstrativo VI - Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS;
- VII. Demonstrativo VII - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita; e,
- VIII. Demonstrativo VIII - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente – Biênio 2023/2024

Editado pela Secretaria da Câmara Municipal de Itapemirim

Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar – Itapemirim-ES - CEP: 29.330-000 - Fone: (28) 3529-6280
Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Município de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

Criado pela Lei Municipal nº 2.709/2013
Distribuição Gratuita

e-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Parágrafo Único. Os Demonstrativos referidos neste artigo serão apurados em cada Unidade Gestora e a sua consolidação constituirá nas Metas Fiscais do Município.

- CAPÍTULO I - METAS ANUAIS

Art. 5º. Em cumprimento ao § 1º, do art. 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal. LRF, o Demonstrativo I - Metas Anuais. será elaborado em valores Correntes e Constantes, relativos às Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal e Montante da Dívida Pública, para o Exercício de Referência 2024 e para os dois seguintes.

§ 1º. Os valores correntes dos exercícios de 2024, 2025 e 2026 deverão levar em conta a previsão de aumento ou redução das despesas de caráter continuado, resultantes da concessão de aumento salarial, incremento de programas ou atividades incentivadas, inclusão ou eliminação de programas, projetos ou atividades. Os valores constantes utilizam o parâmetro Índice Oficial de Inflação Anual, dentre os sugeridos pela Portaria nº 553 de 22 de setembro de 2014 da Secretaria do Tesouro Nacional.

§ 2º. Os valores da coluna "% PIB" serão calculados mediante a aplicação do cálculo dos valores correntes, divididos pelo PIB Estadual, multiplicados por 100.

- CAPÍTULO II - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Art. 6º. De acordo com o § 2º, item II, do Art. 4º da LRF, o Demonstrativo III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores, de Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, deverão estar instruídos com memória e metodologia de cálculo, que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da Política Econômica Nacional.

Parágrafo Único. Objetivando maior consistência e subsídio às análises, os valores devem ser demonstrados em valores correntes e constantes, utilizando-se os mesmos índices já comentados no Demonstrativo I.

- CAPÍTULO III - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Art. 7º. Em obediência ao § 2º, inciso III, do Art. 4º da LRF, o Demonstrativo IV - Evolução do Patrimônio Líquido, deve traduzir as variações do Patrimônio de cada Ente do Município e sua Consolidação.

Parágrafo Único. O Demonstrativo apresentará em separado a situação do Patrimônio Líquido do Regime Previdenciário.

- CAPÍTULO IV - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Art. 8º. O § 2º, inciso III, do Art. 4º da LRF, que trata da Evolução do Patrimônio Líquido, estabelece também, que os recursos obtidos com a alienação de ativos que integram o referido patrimônio, devem ser reaplicados em despesas de capital, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral ou próprio dos servidores públicos. O Demonstrativo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos. deve estabelecer de onde foram obtidos os recursos e onde foram aplicados.

Parágrafo Único. O Demonstrativo apresentará em separado a situação do Patrimônio Líquido do Regime Previdenciário.

- CAPÍTULO V - AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DA PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente – Biênio 2023/2024

Editado pela Secretaria da Câmara Municipal de Itapemirim

Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar – Itapemirim-ES - CEP: 29.330-000 - Fone: (28) 3529-6280
Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

— PODER LEGISLATIVO —

Município de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

Criado pela Lei Municipal nº 2.709/2013
Distribuição Gratuita

e-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Art. 9º. Em razão do que está estabelecido no § 2º, inciso IV, alínea "a", do Art. 4º, da LRF, o Anexo de Metas Fiscais integrante da Lei de Diretrizes Orçamentárias. LDO, deverá conter a avaliação da situação financeira e atuarial do regime próprio dos servidores municipais, nos três últimos exercícios. O Demonstrativo VI. Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS, seguindo o modelo da Portaria nº 553/2014-STN, estabelece um comparativo de Receitas e Despesas Previdenciárias, terminando por apurar o Resultado Previdenciário e a Disponibilidade Financeira do RPPS.

- CAPÍTULO VI - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

Art. 10. Conforme estabelecido no § 2º, inciso V, do Art. 4º, da LRF, o Anexo de Metas Fiscais deverá conter um demonstrativo que indique a natureza da renúncia fiscal e sua compensação, de maneira a não propiciar desequilíbrio das contas públicas.

§ 1º. A renúncia compreende incentivos fiscais, anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção, alteração de alíquota ou modificação da base de cálculo e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

§ 2º. A compensação será acompanhada de medidas provenientes do aumento da receita, elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.

- CAPÍTULO VII - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

Art. 11. O Art. 17 da LRF considera obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

Parágrafo Único. O Demonstrativo VIII - Margem de Expansão das Despesas de Caráter Continuado, destina-se a permitir possível inclusão de eventuais programas, projetos ou atividades que venham caracterizar a criação de despesas de caráter continuado.

- CAPÍTULO VIII - MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS, DESPESAS, RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINAL E MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA.

Art. 12. As respectivas memórias e metodologias de cálculo das metas anuais de receitas, despesas, resultado primário, resultado nominal e montante da dívida pública se encontram no Demonstrativo 1 - Anexo das Metas Anuais (art. 4º, § 1º, da LRF) e no Anexo V. Montante da Dívida Pública (art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF).

- CAPÍTULO IX - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DAS RECEITAS E DESPESAS

Art. 13. O § 2º, inciso II, do Art. 4º, da LRF, determina que o demonstrativo de Metas Anuais seja instruído com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores, e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da política econômica nacional.

Parágrafo Único. De conformidade com a Portaria nº 553/2014-STN, a base de dados da receita e da despesa constitui-se dos valores arrecadados na receita realizada e na despesa executada nos três exercícios anteriores e das previsões para 2024, 2025 e 2026.

- CAPÍTULO X - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DO RESULTADO PRIMÁRIO

Art. 14. A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as receitas não-financeiras são capazes de suportar as despesas não-financeiras.

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente – Biênio 2023/2024

Editado pela Secretaria da Câmara Municipal de Itapemirim

Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar – Itapemirim-ES - CEP: 29.330-000 - Fone: (28) 3529-6280
Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Município de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

Criado pela Lei Municipal nº 2.709/2013
Distribuição Gratuita

e-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Parágrafo Único. O cálculo da Meta de Resultado Primário deverá obedecer à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pela STN. Secretaria do Tesouro Nacional, e às normas da contabilidade pública.

- CAPÍTULO XI - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DO RESULTADO NOMINAL

Art. 15. O cálculo do Resultado Nominal deverá obedecer a metodologia determinada pelo Governo Federal, com regulamentação pela STN.

Parágrafo Único. O cálculo das Metas Anuais do Resultado Nominal deverá levar em conta a Dívida Consolidada, da qual deverá ser deduzido o Ativo Disponível, mais Haveres Financeiros menos Restos a Pagar Processados, que resultará na Dívida Consolidada Líquida, que somada às Receitas de Privatizações e deduzidos os Passivos Reconhecidos, resultará na Dívida Fiscal Líquida.

- CAPÍTULO XII - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DO MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA.

Art. 16. Dívida Pública é o montante das obrigações assumidas pelo ente da Federação. Esta será representada pela emissão de títulos, operações de créditos e precatórios judiciais.

Parágrafo Único. Utiliza a base de dados de Balanços e Balancetes para sua elaboração, constituída dos valores apurados nos exercícios anteriores e da projeção dos valores para 2024, 2025 e 2026.

- TÍTULO II - DAS DIRETRIZES GERAIS

CAPÍTULO I DAS PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Art. 17. As prioridades e metas da Administração Municipal para o exercício financeiro de 2024 serão definidas e demonstradas no Plano Plurianual de 2022 a 2025, compatíveis com os objetivos e normas estabelecidas nesta lei.

§ 1º. Os recursos estimados na Lei Orçamentária para 2024 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

§ 2º. Na elaboração da proposta orçamentária para 2024, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas nesta Lei, a fim de compatibilizar a despesa orçada à receita estimada, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas.

- CAPÍTULO II - DA ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

Art. 18. O orçamento para o exercício financeiro de 2024 abrangerá os Poderes Legislativo e Executivo, incluindo neste as Autarquias Municipais, e será estruturado em conformidade com a Estrutura Organizacional estabelecida em cada Entidade da Administração Municipal.

Art. 19. A Lei Orçamentária para 2024 evidenciará as Receitas e Despesas de cada uma das Unidades Administrativas e Gestoras, especificando aqueles vínculos a Fundos, Autarquias, e aos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social, desdobradas as despesas por função, subfunção, programa, projeto, atividade ou operações especiais e, quanto à sua natureza, por categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, tudo em conformidade com as Portarias SOF/STN nº. 42/1999 e nº. 163/2001 e alterações posteriores, as quais deverão estar anexados os Anexos exigidos nas Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional. STN.

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente – Biênio 2023/2024

Editado pela Secretaria da Câmara Municipal de Itapemirim

Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar – Itapemirim-ES - CEP: 29.330-000 - Fone: (28) 3529-6280
Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Município de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

Criado pela Lei Municipal nº 2.709/2013
Distribuição Gratuita

e-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Art. 20. A Mensagem de Encaminhamento da Proposta Orçamentária de que trata o art. 22, parágrafo único, inciso I da Lei 4.320/1964, conterà todos os Anexos exigidos na legislação pertinente.

- CAPÍTULO III -

DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

Art. 21. O Orçamento para exercício de 2024 obedecerá, entre outros, ao princípio da transparência e do equilíbrio entre receitas e despesas, abrangendo os Poderes Legislativo e Executivo (arts. 1º, § 1º 4º I, "a" e 48 LRF).

Art. 22. Os estudos para definição dos Orçamentos da Receita para 2024 deverão observar os efeitos da alteração da legislação tributária, incentivos fiscais autorizados, a inflação do período, o crescimento econômico, a ampliação da base de cálculo dos tributos e a sua evolução nos últimos três exercícios e a projeção para os dois seguintes (art. 12 da LRF).

Parágrafo Único. Até 30 dias antes do prazo para encaminhamento da Proposta Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Executivo Municipal colocará à disposição da Câmara Municipal e do Ministério Público, os estudos e as estimativas de receitas para exercícios subsequentes e as respectivas memórias de cálculo (art. 12, § 3º da LRF).

Art. 23. O Poder Legislativo e as entidades da Administração Indireta encaminharão ao Poder Executivo suas propostas parciais até o dia 10 de Setembro de 2023, para consolidação ao Orçamento Geral do Município, em conformidade à Emenda Constitucional nº 25/2000 (Legislativo), às legislações respectivas a cada órgão da administração indireta e, no que couber, à Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Art. 24. Na execução do orçamento, verificado que o comportamento da receita poderá afetar o cumprimento das metas de resultado primário e nominal, os Poderes Legislativo e Executivo, de forma proporcional as suas dotações e observadas a fonte de recursos, adotarão o mecanismo de limitação de empenhos e movimentação financeira nos montantes necessários, para as dotações abaixo (art. 9º da LRF):

- I. Projetos ou atividades vinculadas a recursos oriundos de transferências voluntárias;
- II. Obras em geral, desde que ainda não iniciadas;
- III. Dotação para combustíveis, obras, serviços públicos e agricultura; e,
- IV. Dotação para material de consumo e outros serviços de terceiros das diversas atividades.

Parágrafo Único. Na avaliação do cumprimento das metas bimestrais de arrecadação para implementação ou não do mecanismo da limitação de empenho e movimentação financeira, será considerado ainda o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, em cada fonte de recursos.

Art. 25. As Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado em relação à Receita Corrente Líquida, poderão ser programadas para 2024, desde que seja feita alteração a esta Lei anterior à data de elaboração da Proposta Orçamentária para 2024, e se demonstre em anexo específico (art. 4º, § 2º, inciso V da LRF).

Art. 26. Constituem Riscos Fiscais capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas do Município, aqueles constantes do Anexo Próprio desta Lei (art. 4º, § 3º da LRF).

§ 1º. Os riscos fiscais, caso se concretize, serão atendidos com recursos da Reserva de Contingência e também, se houver do Excesso de Arrecadação e do Superávit Financeiro do exercício de 2023.

§ 2º. Sendo estes recursos insuficientes, o Executivo Municipal encaminhará Projeto de Lei à Câmara Municipal, propondo anulação de recursos ordinários alocados para outras dotações não comprometidas.

Art. 27. O Orçamento para o exercício de 2024 destinará recursos para a Reserva de Contingência, não inferiores a 0,3% das Receitas Correntes Líquidas previstas. (art. 5º, III da LRF).

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente – Biênio 2023/2024

Editado pela Secretaria da Câmara Municipal de Itapemirim



Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar – Itapemirim-ES - CEP: 29.330-000 - Fone: (28) 3529-6280
Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Município de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

Criado pela Lei Municipal nº 2.709/2013
Distribuição Gratuita

e-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

§ 1º. Os recursos da Reserva de Contingência serão destinados ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, obtenção de resultado primário positivo se for o caso, e também para abertura de Créditos Adicionais Suplementares conforme disposto na Portaria MPO nº 42/1999, art. 5º e Portaria STN nº 163/2001, art. 8º (art. 5º III, "b" da LRF).

§ 2º. Os recursos da Reserva de Contingência destinados a riscos fiscais, caso estes não se concretizem até o dia 31 de outubro de 2024, poderão ser utilizados por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, mediante autorização do Poder Legislativo Municipal, para abertura de créditos adicionais suplementares de dotações que se tornaram insuficientes.

Art. 28. Os investimentos com duração superior a 12 meses só constarão da Lei Orçamentária Anual se contemplados no Plano Plurianual (art. 5º, § 5º da LRF).

Art. 29. O Chefe do Poder Executivo Municipal estabelecerá até 30 dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, a programação financeira das receitas e despesas e o cronograma de execução mensal para as Unidades Gestoras, se for o caso (art. 8º da LRF).

Art. 30. Os Projetos e Atividades priorizados na Lei Orçamentária para 2024 com dotações vinculadas e fontes de recursos oriundos de transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de bens e outras extraordinárias, só serão executados e utilizados a qualquer título, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado ainda o montante ingressado ou garantido (art. 8º, § parágrafo único e 50, I da LRF).

Art. 31. A transferência de recursos do Tesouro Municipal às entidades privadas beneficiará somente aquelas de caráter educativo, assistencial, recreativo, cultural, esportivo, de cooperação técnica e voltadas para o fortalecimento do associativismo municipal e dependerá de autorização em lei específica (art. 4º, I, "f" e 26 da LRF).

Parágrafo Único. As entidades beneficiadas com recursos do Tesouro Municipal deverão prestar contas no prazo de 40 dias, contados do recebimento do recurso, na forma estabelecida pelo serviço de contabilidade municipal (art. 70, parágrafo único da Constituição Federal).

Art. 32. O Poder Executivo poderá conceder subvenção às entidades sem fins lucrativos, reconhecidas de Utilidade Pública, que visem à prestação de serviços essenciais de assistência social, médica e educacional, desde que elaborem prestações de contas de cada parcela de recursos recebidos e estejam em dia com os fiscos federal, estadual e municipal.

§ 1º. Os repasses serão concedidos mediante autorização em lei específica anual.

§ 2º. Somente será concedido novo repasse após prestação de contas do repasse anterior e aprovação pelo serviço de contabilidade municipal.

Art. 33. Os procedimentos administrativos de estimativa do impacto orçamentário/financeiro e declaração do ordenador da despesa de que trata o art. 16, itens I e II da LRF deverão ser inseridos no processo que abriga os autos da licitação ou sua dispensa/inexigibilidade.

Parágrafo Único. Para efeito do disposto no art. 16, § 3º da LRF, são consideradas despesas irrelevantes, aquelas decorrentes da criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental que acarrete aumento da despesa, cujo montante no exercício financeiro de 2024, em cada evento, não exceda ao valor limite para dispensa de licitação, fixado no item I do art. 24 da Lei nº 8.666/1993, devidamente atualizado (art. 16, § 3º da LRF).

Art. 34. As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre projetos novos na alocação de recursos orçamentários, salvo projetos programados com recursos de transferência voluntária e operação de crédito (art. 45 da LRF).

Art. 35. Nenhuma obra nova poderá ser iniciada quando a sua implantação implicar em prejuízo do cronograma físico-financeiro de projetos em execução, ressalvadas aquelas em que os recursos tenham destinação específica.

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente – Biênio 2023/2024

Editado pela Secretaria da Câmara Municipal de Itapemirim

Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar – Itapemirim-ES - CEP: 29.330-000 - Fone: (28) 3529-6280
Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Município de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

Criado pela Lei Municipal nº 2.709/2013
Distribuição Gratuita

e-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Art. 36. Despesas de competência de outros entes da federação só serão assumidas pela Administração Municipal quando firmados convênios, acordos ou ajustes e previstos recursos na Lei Orçamentária (art. 62 da LRF).

Art. 37. A previsão das receitas e a fixação das despesas serão orçadas para 2024 a preços correntes.

Art. 38. A execução do orçamento da Despesa obedecerá, dentro de cada Projeto, Atividade ou Operações Especiais, a dotação fixada para cada Grupo de Natureza de Despesa/Modalidade de Aplicação, com apropriação dos gastos nos respectivos elementos de que trata a Portaria STN nº 163/2001.

§ 1º. A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de um Grupo de Natureza de Despesa/Modalidade de Aplicação para outro, dentro de cada Projeto, Atividade ou Operações Especiais, poderá ser feita por Decreto do Prefeito, no âmbito do Poder Executivo, e por Ato Legislativo do Presidente da Câmara, no âmbito do Poder Legislativo (art. 167, VI da Constituição Federal), até o limite de 10% (dez por cento).

Art. 39. Durante a execução orçamentária de 2024, se o Poder Executivo Municipal for autorizado por lei, poderá incluir novos projetos, atividades ou operações especiais no orçamento das Unidades Administrativas e/ou Gestoras, na forma de crédito especial, desde que se enquadre nas prioridades para o exercício de 2024 (art. 167, I da Constituição Federal).

Art. 40. O controle de custos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal, obedecerá ao estabelecido no art. 50, § 3º da LRF.

Parágrafo Único. Os custos serão apurados através de operações orçamentárias, tomando-se por base as metas fiscais previstas nas planilhas das despesas e nas metas físicas realizadas e apuradas ao final do exercício (art. 4º, "e" da LRF).

Art. 41. Os programas priorizados por esta Lei e contemplados no Plano Plurianual, que integrarem a Lei Orçamentária de 2024 serão objeto de avaliação permanente pelos responsáveis, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigir desvios e avaliar seus custos e cumprimento das metas físicas estabelecidas (art. 4º, I, "e" da LRF).

Art. 42. O Município aplicará, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das receitas resultantes de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, nos termos do art. 212 da Constituição Federal, e 15% (quinze por cento) na Saúde, nos termos da Emenda Constitucional 29/2000.

- CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 43. A Lei Orçamentária de 2024 poderá conter autorização para contratação de Operações de Crédito para atendimento às Despesas de Capital, observado o limite de endividamento de até 50% das Receitas Correntes Líquidas apuradas até o final do semestre anterior a assinatura do contrato, na forma estabelecida na LRF (art. 30, 31 e 32).

Art. 44. A contratação de operações de crédito dependerá de autorização em lei específica (art. 32, Parágrafo Único da LRF).

Art. 45- Ultrapassado o limite de endividamento definido na legislação pertinente e enquanto perdurar o excesso, o Poder Executivo obterá resultado primário necessário através da limitação de empenho e movimentação financeira (art. 31, § 1º, II da LRF).

- CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES SOBRE DESPESAS COM PESSOAL

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente – Biênio 2023/2024

Editado pela Secretaria da Câmara Municipal de Itapemirim

Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar – Itapemirim-ES - CEP: 29.330-000 - Fone: (28) 3529-6280
Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Município de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

Criado pela Lei Municipal nº 2.709/2013
Distribuição Gratuita

e-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Art. 46. O Executivo e o Legislativo Municipal, mediante lei autorizativa, poderão em 2024, alterar a estrutura de carreira, corrigir ou aumentar a remuneração de servidores, conceder vantagens, admitir pessoal aprovado em concurso público ou caráter temporário na forma de lei, observados os limites e as regras da LRF (art. 169, § 1º, II da Constituição Federal).

Parágrafo Único. Os recursos para as despesas decorrentes destes atos deverão estar previstos na lei de orçamento para 2024.

Art. 47. Ressalvada a hipótese do inciso X do artigo 37 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal de cada um dos Poderes em 2024, Executivo e Legislativo, não excederá, em Percentual da Receita Corrente Líquida, os limites prudenciais de 51,30% e de 5,70% da Receita Corrente Líquida, respectivamente.

Art. 48. Nos casos de necessidade temporária, de excepcional interesse público, devidamente justificado pela autoridade competente, a Administração Municipal poderá autorizar a realização de horas extras pelos servidores, quando as despesas com pessoal não excederem a 95% do limite estabelecido no art. 20, III da LRF (art. 22, parágrafo único, V da LRF).

Art. 49. O Executivo Municipal adotará as seguintes medidas para reduzir as despesas com pessoal, caso elas ultrapassem os limites estabelecidos na LRF (art. 19 e 20 da LRF):

- I. Eliminação de vantagens concedidas a servidores;
- II. Eliminação das despesas com horas-extras;
- III. Exoneração de servidores ocupantes de cargo em comissão; e,
- IV. Demissão de servidores admitidos em caráter temporário.

Art. 50. Para efeito desta Lei e registros contábeis, entende-se como terceirização de mão de obra referente substituição de servidores de que trata o art. 18, § 1º da LRF, a contratação de mão de obra cujas atividades ou funções guardem relação com atividades ou funções previstas no Plano de Cargos da Administração Municipal, ou ainda, atividades próprias da Administração Pública Municipal, desde que, em ambos os casos, não haja utilização de materiais ou equipamentos de propriedade do contratado ou de terceiros.

Parágrafo Único. Quando a contratação de mão-de-obra envolver também fornecimento de materiais ou utilização de equipamentos de propriedade do contratado ou de terceiros, por não caracterizar substituição de servidores, a despesa será classificada em outros elementos de despesa que não o "34. Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização".

- CAPÍTULO VI -

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÃO NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Art. 51. O Executivo Municipal, quando autorizado em lei, poderá conceder ou ampliar benefício fiscal de natureza tributária, com vistas a estimular o crescimento econômico, a geração de empregos e renda, ou beneficiar contribuintes integrantes de classes menos favorecidas, devendo esses benefícios ser considerados no cálculo do orçamento da receita e ser objeto de estudos do seu impacto orçamentário e financeiro no exercício em que iniciar sua vigência e nos dois subsequentes (art. 14 da LRF).

Art. 52. Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita (art. 14 § 3º da LRF).

Art. 53. Os tributos, cujo recolhimento poderá ser efetuado em parcelas, serão corrigidos monetariamente segundo a variação estabelecida pelo IGPM - FGV.

Art. 54. O ato que conceder ou ampliar incentivo, isenção ou benefício de natureza tributária ou financeira constante do Orçamento da Receita, somente entrará em vigor após adoção de medidas de compensação (art. 14, § 2º da LRF).

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente – Biênio 2023/2024

Editado pela Secretaria da Câmara Municipal de Itapemirim

Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar – Itapemirim-ES - CEP: 29.330-000 - Fone: (28) 3529-6280
Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Município de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

Criado pela Lei Municipal nº 2.709/2013
Distribuição Gratuita

e-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

- CAPÍTULO VII - DO REGIME DE EXECUÇÃO DAS PROGRAMAÇÕES INCLUÍDAS OU ACRESCIDAS POR EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS IMPOSITIVAS

Art. 55. O regime de execução estabelecido neste Capítulo tem como finalidade garantir a efetiva entrega à sociedade dos bens e serviços decorrentes de emendas parlamentares independentemente de autoria, de acordo com art. 114-A da Lei Orgânica do Município de Itapemirim.

§ 1º. Os órgãos de execução devem adotar todos os meios e medidas necessários à execução das programações decorrentes de emendas de que trata este Capítulo.

§ 2º. A aplicação dos recursos reservados ao financiamento de ações e serviços públicos, conforme determinados pela Emenda à Lei Orgânica nº 032/2022 (Emendas Impositivas), deve ser feita com o destaque dos objetivos e metas alocados, assim como com a classificação programática de todas as emendas apresentadas, para que os autores possam ter a devida clareza tanto da alocação quanto da execução".

Art. 56. É obrigatória a execução orçamentária e financeira, de forma equitativa, das programações decorrentes de emendas de que trata este Capítulo, de acordo com o § 4º do art. 114-A, da Lei Orgânica do Município de Itapemirim.

§ 1º- Considera-se execução equitativa a execução das programações que atenda de forma igualitária e impessoal as emendas apresentadas, independentemente da autoria, de acordo com o § 4º do art. 114-A, da Lei Orgânica do Município de Itapemirim.

§ 2º A obrigatoriedade de execução orçamentária e financeira de que trata o caput deste artigo compreende, cumulativamente, o empenho e o pagamento, de acordo com o art. 114-A da Lei Orgânica do Município de Itapemirim.

- CAPÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 57. O Executivo Municipal enviará a proposta orçamentária à Câmara Municipal até o dia 30 de setembro de 2023, prazo estabelecido na Lei Orgânica do Município, que a apreciará e a devolverá para sanção até o encerramento do período legislativo anual.

§ 1º. A Câmara Municipal não entrará em recesso enquanto não cumprir o disposto no "caput" deste artigo.

§ 2º. Se o Projeto de Lei Orçamentária for rejeitado integral ou parcialmente pelo Legislativo, ficará o Poder Executivo autorizado a executar a proposta orçamentária do exercício imediatamente anterior ao da proposta rejeitada.

§ 3º. Se o Projeto de Lei Orçamentária Anual não for encaminhado à sanção até o início do exercício financeiro de 2024, fica o Executivo Municipal autorizado a executar a proposta orçamentária na forma original, até a sanção da respectiva lei orçamentária anual.

Art. 58. Os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ser reabertos no exercício subsequente, por ato do Chefe do Poder Executivo.

Art. 59. O Executivo Municipal está autorizado a assinar convênios com o Governo Federal e Estadual, através de seus órgãos da Administração Direta ou Indireta, para realização de obras ou serviços de competência ou não do Município.

Art. 60. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 61. Revogam-se as disposições em contrário.

Itapemirim-ES, 22 de setembro de 2023.

Paulo Sérgio de Toledo Costa
Vereador-Presidente
Biênio 2023/2024

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente – Biênio 2023/2024

Editado pela Secretaria da Câmara Municipal de Itapemirim



Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar – Itapemirim-ES - CEP: 29.330-000 - Fone: (28) 3529-6280
Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Município de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

Criado pela Lei Municipal nº 2.709/2013
Distribuição Gratuita

e-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

ANEXOS DA LEI MUNICIPAL Nº 3.363/2023 LDO 2024



CÂMARA MUNICIPAL DE
ITAPEMIRIM
PODER LEGISLATIVO

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vereador-Presidente – Biênio 2023/2024

Editado pela Secretaria da Câmara Municipal de Itapemirim

Rua Adiles André Leal, s/n, Serramar – Itapemirim-ES - CEP: 29.330-000 - Fone: (28) 3529-6280
Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 330035003200380034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



MUNICIPIO DE ITAPEMIRIM - ES

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXOS DE METAS

DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

LEI: 01 LDO: 2024

Programa: 149 - PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (PAINVEST)

OBJETIVO: Dotar de recursos para executar suas atividades.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	RESULTADO ESPERADO
2.218	FOMENTO DAS ATIVIDADES DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	Percentual	APOIO ADMINISTRATIVO
Total Programa			

Programa: 150 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – (PDI)

OBJETIVO: Dotar de recursos para executar suas atividades.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	RESULTADO ESPERADO
2.219	FOMENTO DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS	Percentual	APOIO ADMINISTRATIVO
Total Programa			

Programa: 151 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO – (PROGREDIR)

OBJETIVO: Dotar de Recursos para executar suas atividades.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	RESULTADO ESPERADO
2.220	DESENVOLVER PROJETOS DE IMPACTO PROPOSITIVO NA ECONOMIA LOCAL	Percentual	APOIO ADMINISTRATIVO
Total Programa			

Programa: 152 - CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL (CRESCER)

OBJETIVO: Dotar de recursos para execucao de suas atividades.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	RESULTADO ESPERADO
2.221	CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	Percentual	APOIO ADMINISTRATIVO
Total Programa			

Programa: 154 - CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

OBJETIVO: ORGAO VINCULADO À SEMEPEDE QUE TEM A FINALIDADE DE FORMULAR E CONTROLAR A POLITICA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO NO MUNICÍPIO.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	RESULTADO ESPERADO
1.131	CRIACÃO E ESTRUTURACÃO DO CONSELHO	Percentual	APOIO ADMINISTRATIVO
Total Programa			



Autenticar documento em <https://camaraitapemirim.spnline.org.br> ou em <https://portal/governo-digital.html> com o identificador 850140c71564b598acac723901d20367
Data de emissão digital, verifique em: <https://itapemirim.essencialbpms.com.br/governo-digital.html#/>
Identificador: 850140c71564b598acac723901d20367

